

# RESPOSTA DA EDUCAÇÃO AO PREFEITO NUNES: **SILÊNCIO QUE GRITA, BARULHO QUE DESPERTA**



## **É GREVE!**

**DIA 6 DE MAIO, ÀS 10h**

**EM FRENTE À SME (R. BORGES LAGOA, 1230):  
MANIFESTAÇÃO E ASSEMBLEIA. COM  
CAMINHADA ATÉ A PREFEITURA.**

O governo Nunes anuncia números. A categoria vive a realidade.

3,51%, divididos em migalhas, enquanto as escolas seguem adoecidas, profissionais sobrecarregados e direitos empurrados para um futuro que nunca chega. A proposta vem embalada como solução, mas não responde ao essencial: condições dignas de trabalho, saúde, inclusão, jornada justa e valorização real.

A resposta foi como precisa ser: coletiva, consciente e firme. A assembleia rejeitou. A greve começou. E não é por capricho, é por sobrevivência da educação pública.

Agora, seguimos para mais um capítulo desta história.

No dia 06/05, vamos às ruas. Mas não de qualquer forma. Vamos fazer do silêncio uma denúncia.

**SILÊNCIO NA 23.**



**E depois... Barulho na Prefeitura. Porque, ao que parece, para Nunes, o problema nunca foi a precarização da educação. Foi o incômodo do som de quem reclama soluções.**

**Então, faremos o que precisa ser feito:**

- **vamos transformar indignação em ruído;**
- **vamos fazer ecoar o que tentam abafar;**
- **vamos acordar quem insiste em não ouvir.**

**Se o silêncio é imposto, ele será político. Se o barulho incomoda, ele será necessário.**

**Chamamos toda a comunidade escolar – profissionais da educação, estudantes, famílias e apoiadores – para caminharmos juntos pela avenida 23 de Maio, no dia 06/05, saindo às 10 horas da Secretaria Municipal de Educação (rua Borges Lagoa, 1.230, Vila Clementino).**



**POR ESCOLAS SAUDÁVEIS.  
POR RESPEITO.  
POR VALORIZAÇÃO REAL**

**Dia 06/05: silêncio na 23 e muito  
barulho na Prefeitura.**

**Porque a educação não pode  
esperar e quem governa precisa,  
finalmente, escutar.**

